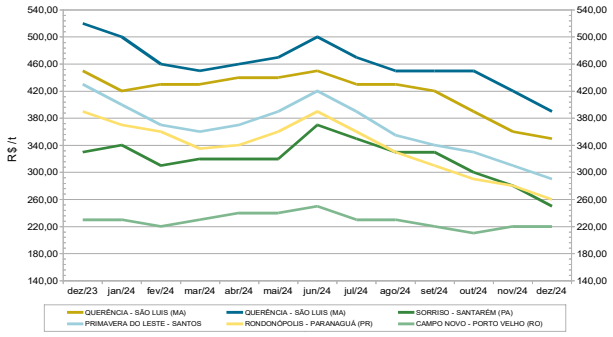
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal
Preços ao produtor								
Querência	R$/60 kg	36,00	57,00	57,00	57,50	59,72%	0,88%	0,88%
Primavera do Leste	R$/60 kg	42,00	59,50	59,00	62,00	47,62%	4,20%	5,08%
Rondonópolis	R$/60 kg	43,00	60,50	60,00	63,00	46,51%	4,13%	5,00%
Sorriso	R$/60 kg	39,00	57,50	57,00	60,00	53,85%	4,35%	5,26%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R$/US$	4,85	5,97	6,04	6,18	27,42%	3,52%	2,32%
Bolsa de Chicago	US$/60 kg	11,13	10,23	10,16	10,83	-2,70%	5,87%	6,59%

Fonte: Conab / BrInvesting. Elaboração: Conab
**Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.*
***O preço mínimo vigente, em 2024, para o produto em Mato Grosso é de R$ 39,21 /60 kg.*

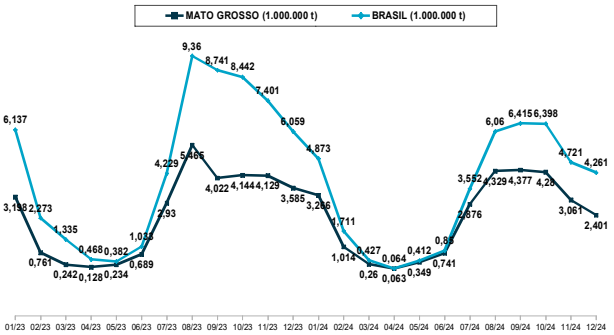
LOGÍSTICA

Gráfico 1 – Fretes rodoviários – origem Mato Grosso (R$ /t)



Fonte: Conab

Gráfico 2 – Exportações do milho de Mato Grosso



Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

A logística, no 2º semestre, fortemente associada ao milho, obteve desempenho significativamente mais fraco em 2024, comparativamente a 2023. Enquanto as cotações dos fretes rodoviários foram mais baixas, com quedas que superaram 30% em rotas que têm o Mato Grosso como origem, tendo dezembro como base de comparação, o volume exportado pelo Estado foi também inferior, com queda de 29,53 milhões de toneladas, referentes a 2023, para 27,02 milhões, o que representa 8%. A título de exemplo, a rota Sorriso a Santos recuou, em um ano, de R$ 520 /t para R$ 390 /t, enquanto que Sorriso a Santarém teve redução de R$ 330 /t a R$ 250 /t. São fatores que concorreram para o cenário a menor produção agrícola do País, como um todo, a menor safra estadual de soja e de milho, a dinamização e maior demanda por milho no mercado interno, favorecendo fretes mais curtos, além de uma melhor distribuição nos negócios de milho ao longo do semestre, dados os preços mais favoráveis à comercialização, evitando o represamento de escoamento para períodos curtos.

PANORAMA DA SAFRA

O plantio teve início em Mato Grosso e contabiliza 1,2% da área a ser alocada ao milho na 2ª safra, em aferição que tem como referência 25 de janeiro. O atraso na colheita da soja, aliado à priorização das primeiras áreas colhidas para a cultura do algodão, tem desacelerado a semeadura do milho, que registrava 17,9% há um ano. Apesar disso, a janela ideal ainda não foi comprometida, e é importante destacar a capacidade operacional dos produtores para avanços rápidos em períodos de tempo aberto. Nas áreas em que o milho já foi estabelecido, o desenvolvimento tem sido satisfatório, com boas perspectivas de produtividade, caso as condições se mantenham favoráveis ao longo de todo o ciclo.

MERCADO

Os preços estaduais seguem em patamar substancialmente mais elevado na comparação anual, superando R$ 60 /60kg em algumas praças. Com a comercialização avançada, calculada em 90,4% para a safra disponível, no fechamento de dezembro, há baixa oferta para atender toda a demanda para os próximos meses, o que tende a manter as cotações elevadas. Ainda que os preços futuros não operem em níveis tão elevados, com a negociação da safra a ser colhida calculada em 27,0%, há otimismo em relação à opção de se plantar milho em Mato Grosso. São fatores que devem estimular o plantio o patamar mais elevado de preços, o fato de ainda ser viável a implantação da cultura dentro de sua janela ideal na 2ª safra, assim como o lastro oferecido pelo mercado no lado da demanda, através da dinamização do mercado interno estadual nos últimos anos, bem como pela tendência de ganho de competitividade internacional diante da desvalorização cambial brasileira.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Em 2024, menor produção estadual e aquecimento no mercado interno derrubaram preços dos fretes, limitaram exportações e inflacionaram o cereal.